

EVENTOS, CRIATIVIDADE E LITERATURA: uma análise dos eventos literários de Natal à luz da economia criativa

Hillary de Oliveira Silva, UFRN, E-mail: hillaryoliveirasa@gmail.com

Jéssyca Rodrigues Henrique da Silva, UFRN, E-mail: jessyca.r.henrique@gmail.com

INTRODUÇÃO

Os livros são frutos da criatividade humana e os eventos literários se manifestam em torno desses bens econômicos simbólicos que faz mover a economia do livro. Logo, os eventos atrelados à economia criativa são alternativas capazes de gerar diferencial competitivo para o destino turístico.

OBJETIVOS

⇒ Analisar o potencial turístico dos eventos literários de Natal à luz da economia criativa.

METODOLOGIA

⇒ Qualitativa, uso de entrevistas;
⇒ Maio e Abril de 2023;
⇒ Valorização da Criatividade e Economia Sustentável;
⇒ Análise de conteúdo.

RESULTADOS

Eventos literários: pontuais, consolidados e passados.

Fontes Financ.: Órgãos públicos, Leis Incentivo, Sistema S, Iniciativa privada.

Cargo Entrevistado	Instituição Vinculada
Coordenadora de Articulação e Ordenamento	Secretaria de Turismo - SETUR RN
Analista técnico e Gestor de Economia Criativa	SEBRAE RN
Subgerente de Promoção Internacional	Empresa Potiguar de Promoção Turística - EMPROTUR
Coordenador	Oficina da Notícia
Secretário de Cultura Municipal e Presidente da Funcarte	Secretaria de Cultura de Natal

Categorias emergentes:

⇒ Enaltecimento e valorização literária local
⇒ Fomento a produção artística
⇒ Transformação social
⇒ Inclusão
⇒ Economia do Livro
⇒ Evento Sustentável
⇒ Economia turística

CONCLUSÃO

Os eventos literários são alternativas capazes de mover a economia criativa, porém não possui prioridade no fomento do turismo em Natal.

REFERÊNCIAS

COSTA, A. D.; SOUZA-SANTOS, E. R. (2011). Economia criativa: novas oportunidades baseadas no capital intelectual. *Economia & Tecnologia*, v. 7, n. 25.
HASMANN, R. B. S.; SANTOS, L. N. P. (2022). Os eventos literários e a criação poético-ficcional no Vale do Paraíba (SP): concepções e realizações. *Dos Algarves: Tourism, Hospitality and Management Journal*, v. 42, p. 49-62.